



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 062		
TÍTULO DO PROJETO		
Delineamento das percepções dos professores de Química da rede pública de Educação Básica do estado do Amapá sobre os recursos didáticos utilizados para o ensino e aprendizagem de Química.		
NOME DO LÍDER		
Felipe Augusto de Mello Rezende		
PERÍODO		
Início: Novembro de 2024	Duração: 12 meses	Término: Novembro de 2025
ÁREA PREDOMINANTE		
Ensino de Química		
Grupo de pesquisa do CNPq:		
Lúdico e suas interseccionalidades no ensino e aprendizagem de Química - Lequie		
RECURSOS HUMANOS		
Felipe Augusto de Mello Rezende, Ivo Bernardi de Freitas, Leliane da Costa Ferreira, Gerlany de Fátima dos Santos Pereira, Márlon Herbert Flora Barbosa Soares		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
Nos últimos anos tem crescido um movimento de disseminação do que se tem denominado de Metodologias Ativas, que decorre de críticas ao modelo de ensino centralizado no professor. De acordo com Moran (2018), as Metodologias Ativas promovem protagonismo aos estudantes, dado fato de que em tais abordagens são estimulados a refletir, experimentar e resolver problemas. Na obra “Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora”, Bacich e Moran (2018) trazem alguns exemplos de recursos didáticos e/ou técnicas - sala de aula invertida; jogos; realidade aumentada- que na perspectiva dos autores tendem a potencializar o que intitulam por aprendizagem ativa dos estudantes, além de destacar seu potencial motivacional. Todavia, deste contexto tem emergido situações que padecem de análises críticas e reflexivas, sendo uma delas a incorporação das ditas Metodologias Ativas sem reflexão e profundidade teórica, o que tende a convergir no entendimento equivocado de que o recurso didático por si só promoverá o protagonismo dos estudantes e consequentemente viabilizará cenários príficos de ensino e de aprendizagem. Esta utilização indiscriminada tem convergido em práticas pedagógicas pautadas exclusivamente na motivação, como se apenas a motivação fosse capaz de ensinar conceitos científicos. Sendo assim, entendemos a necessidade e a urgência de compreender a percepção dos professores de Química que estão em exercício no estado do Amapá sobre os recursos didáticos utilizados para o ensino e aprendizagem de Química, haja visto que suas concepções são determinantes para a efetividade ou não do ensino de Química que desenvolvem com seus estudantes.		